RESOLUÇÃO ASSISTIDA DE PROBLEMAS CAPÍTULO 4 – VARIÁVEIS ALEATÓRIAS. DISTRIBUIÇÕES DE

PROBABILIDADE

PROBLEMA 4.1

APOIOS À RESOLUÇÃO

Alínea (i)

Apoio 1 (apenas o resultado)

Não aplicável.

Apoio 2 (sugestão)

Na secção 4.3 veja qual a definição de espaço amostral.

Apoio 3 (resolução completa)

Espaço amostral: conjunto constituído pelos seguintes elementos:

Alínea (ii)

Apoio 1 (apenas o resultado)

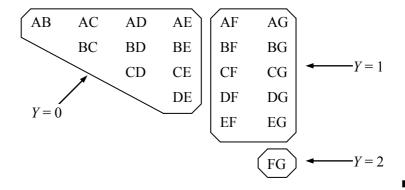
Não aplicável.

Apoio 2 (sugestão)

Na secção 4.1 veja como definir uma aplicação de um espaço amostral sobre um conjunto de chegada qualquer (que corresponde ao conceito de variável aleatória).

Apoio 3 (resolução completa)

A variável aleatória *Y* corresponde ao número de mulheres. No diagrama seguinte indicamse os valores que a variável *Y* toma para todos os elementos do espaço amostral.



Alínea (iii)

Apoio 1 (apenas o resultado)

Não aplicável.

Apoio 2 (sugestão)

Na secção 4.2 veja qual a definição de função de probabilidade (denotada por p(y)) e de função de distribuição (F(y)) de uma variável aleatória discreta Y. Note que a função de distribuição corresponde a uma função de probabilidade acumulada.

Apoio 3 (resolução completa)

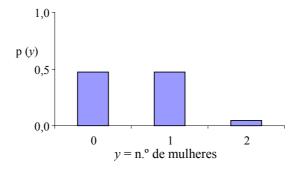
p(y): função de probabilidade de Y

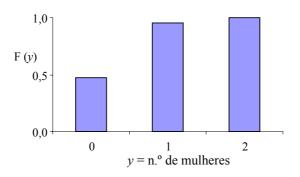
F(y): função de distribuição de Y

Representação na forma tabular:

Y	P(<i>y</i>)	F(y)
0	$\frac{10}{21} = 0.476$	$\frac{10}{21} = 0.476$
1	$\frac{10}{21} = 0.476$	$\frac{20}{21} = 0.952$
2	$\frac{1}{21} = 0.048$	1.000

Representação através de diagramas de barras:





Alínea (iv)

Apoio 1 (apenas o resultado)

Valor esperado: 0.572

Desvio padrão: 0.584

Coeficiente de assimetria: 0.442.

Apoio 2 (sugestão)

Na secção 4.4 veja quais as definições e as respectivas expressões dos parâmetros valor esperado (que se denota por μ_Y), desvio padrão (σ_Y) e coeficiente de assimetria (γ_{1Y}) de uma variável aleatória discreta Y.

Apoio 3 (resolução completa)

$$E(Y) = \mu_Y = \sum_{y=0}^{2} y \cdot p(y) = 0 \cdot 0.476 + 1 \cdot 0.476 + 2 \cdot 0.048 = 0.572$$

$$Var(Y) = \sigma_Y^2 = \sum_{y=0}^{2} (y - \mu_Y)^2 \cdot p(y) = (0 - 0.572)^2 \cdot 0.476 + (1 - 0.572)^2 \cdot 0.476 + (2 - 0.572)^2 \cdot 0.048 = 0.341$$

$$\sigma_V = \sqrt{0.341} = 0.584$$

$$\gamma_{1Y} = \frac{\mu_3}{\sigma_Y^3} = \frac{\sum_{y=0}^2 (y - \mu_Y)^3 \cdot p(y)}{\sigma_Y^3} =$$

$$= \frac{1}{0.584^3} \Big[(0 - 0.572)^3 \cdot 0.476 + (1 - 0.572)^3 \cdot 0.476 + (2 - 0.572)^3 \cdot 0.048 \Big]$$

$$= 0.442. \blacksquare$$

APOIOS À RESOLUÇÃO

Alínea (i)

Apoio 1 (apenas o resultado)

$$P(\Delta t > 2) = 0.135$$
.

Apoio 2 (sugestão)

Na secção 4.3 veja qual a definição de função densidade de probabilidade e qual a expressão que traduz a probabilidade de uma variável aleatória contínua qualquer tomar um valor situado num intervalo [a, b].

Apoio 3 (resolução completa)

$$P(\Delta t > 2) = \int_{2}^{+\infty} e^{-\Delta t} \cdot d\Delta t = -e^{-\Delta t} \Big|_{2}^{\infty} = 0 + e^{-2} = 0.135. \blacksquare$$

Alínea (ii)

Apoio 1 (apenas o resultado)

$$P(\Delta t > 3) = 4.98\%$$
.

Apoio 2 (sugestão)

Na secção 4.3 veja qual a definição de função densidade de probabilidade e qual a expressão que traduz a probabilidade de uma variável aleatória contínua qualquer tomar um valor situado num intervalo [a, b].

Apoio 3 (resolução completa)

$$P(\Delta t > 3) = \int_{3}^{+\infty} e^{-\Delta t} \cdot d\Delta t = -e^{-\Delta t} \Big|_{3}^{\infty} = 0 + e^{-3} = 0.0498. \blacksquare$$

Alínea (iii)

Apoio 1 (apenas o resultado)

13.5%. ■

Apoio 2 (sugestão)

A probabilidade pretendida é condicional (ver definição na secção 3.1, expressão 3.10). ■

Apoio 3 (resolução completa)

$$P(\Delta t > 3 \mid \Delta t > 1) = \frac{P(\Delta t > 3 \cap \Delta t > 1)}{P(\Delta t > 1)} = \frac{P(\Delta t > 3)}{P(\Delta t > 1)} =$$
$$= \frac{e^{-3}}{e^{-1}} = e^{-2} = P(\Delta t > 2) = 0.135$$

Em geral,
$$P(\Delta t > t + T \mid \Delta t > t) = \frac{e^{-(t+T)}}{e^{-t}} = e^{-T} = P(\Delta t > T)$$
.

PROBLEMA 4.3

APOIOS À RESOLUÇÃO

Alínea (i)

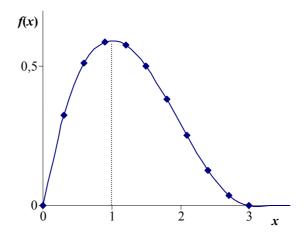
Apoio 1 (apenas o resultado)

Não aplicável.

Apoio 2 (sugestão)

Não aplicável.

Apoio 3 (resolução completa)



Alínea (ii)

Apoio 1 (apenas o resultado)

$$P(X \le 1.50) = 68.8\%$$

 $P(X \ge 2.0) = 11.1\%$
 $P(1.0 \le X \le 2.5) = 57.7\%$.

Apoio 2 (sugestão)

As probabilidades pretendidas correspondem às áreas delimitadas pela função densidade de probabilidade e pelos limites em questão da variável aleatória.

Apoio 3 (resolução completa)

$$P(X \le 1.50) = \int_{0}^{1.5} \left(\frac{4}{27}\right) \cdot \left(9x - 6x^2 + x^3\right) \cdot dx$$

$$= \left[\frac{4}{27} \cdot \frac{9}{2}x^2 - \frac{4}{27} \cdot \frac{6}{3}x^3 + \frac{4}{27} \cdot \frac{1}{4}x^4\right]_{0}^{1.5}$$

$$= \left[\frac{2}{3}x^2 - \frac{8}{27}x^3 + \frac{1}{27}x^4\right]_{0}^{1.5}$$

$$= 0.688.$$

$$P(X \ge 2.0) = 1 - P(X < 2.0)$$

$$= 1 - \left[\frac{2}{3}x^2 - \frac{8}{27}x^3 + \frac{1}{27}x^4\right]_0^2$$

$$= 1 - 0.889 = 0.111.$$

$$P(1.0 \le X \le 2.5) = P(X \le 2.5) - P(X \le 1.0)$$

$$= \left[\frac{2}{3}x^2 - \frac{8}{27}x^3 + \frac{1}{27}x^4\right]_{1.0}^{2.5}$$

$$= 0.984 - 0.407 = 0.577. \blacksquare$$

Alínea (iii)

Apoio 1 (apenas o resultado)

Não aplicável.

Apoio 2 (sugestão)

A função de distribuição corresponde a uma função de probabilidade acumulada, que pode ser obtida integrando a função de densidade.

Apoio 3 (resolução completa)

$$F(x) = \int_{-\infty}^{x} f(u) \cdot du$$

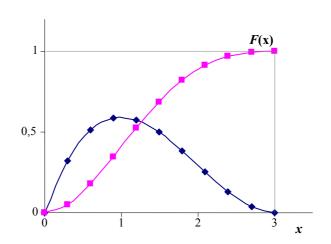
$$F(x) = \int_{0}^{x} \left(\frac{4}{27}\right) \left(9x - 6x^{2} + x^{3}\right) \cdot dx = \frac{2}{3}x^{2} - \frac{8}{27}x^{3} + \frac{1}{27}x^{4}$$

Para verificar se esta expressão está correcta recorde-se que

$$\lim_{x\to\infty} F(x) = \int_{-\infty}^{+\infty} f(u) \cdot du = 1.$$

Neste caso,

$$F(3) = \frac{2}{3}3^2 - \frac{8}{27}3^3 + \frac{1}{27}3^4 = 1$$
.



7

APOIOS À RESOLUÇÃO

Apoio 1 (apenas o resultado)

$$\mu_Y = 67.2 \, {}^{\circ}\text{C}$$

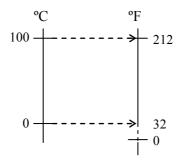
$$\sigma_Y$$
 = 3.89 °C. ■

Apoio 2 (sugestão)

Na secção 4.5 veja como se calculam os parâmetros valor esperado e desvio padrão de uma variável transformada a partir dos parâmetros correspondentes da distribuição da variável original respectiva. Note que neste exercício a transformação é linear. ■

Apoio 3 (resolução completa)

Considere a correspondência entre a escala centígrada e a escala Fahrenheit:



Se Y representar temperatura em °C e X a temperatura em °F, a expressão que permite efectuar a conversão de uma escala na outra é a seguinte:

$$\frac{Y}{100} = \frac{X - 32}{180} \iff Y = \frac{5}{9}X - 17.8.$$

Assim,

$$E(Y) = \frac{5}{9}E(X) - 17.8 = \frac{5}{9} \cdot 153 - 17.8 = 67.2 \, {}^{\circ}C$$

$$Var(Y) = \left(\frac{5}{9}\right)^2 \cdot Var(X) = \frac{25}{81} \cdot 7^2 = 15.12$$

e

$$\sigma_{\scriptscriptstyle \rm Y} = \sqrt{15.12} = 3.89 \,\,{}^{\rm o}\,{\rm C}\,.$$

APOIOS À RESOLUÇÃO

Apoio 1 (apenas o resultado)

$$\mu_N = 124.46$$

$$\sigma_N = 0.771$$
.

Apoio 2 (sugestão)

Uma vez que se está perante uma transformação $N = \phi(V)$ não-linear, verifique se esta pode ser aproximada em torno do valor esperado de V. Na secção 4.7 veja quais as expressões do valor esperado e da variância neste tipo de transformações.

Apoio 3 (resolução completa)

Seja,

N: cota a montante [m]

V: volume de água armazenada [$10^6 \,\mathrm{m}^3$]

$$V_0 = 400 [10^6 \,\mathrm{m}^3].$$

Sabe-se que

$$E(\Delta V) = 20$$

e que

$$Var (\Delta V) = 225.$$

Ora,

$$V = V_0 + \Delta V$$
,

e portanto

$$E(V) = E(V_0) + E(\Delta V) = 400 + 20 = 420$$
.

Do mesmo modo

$$Var(V) = Var(V_0) + Var(\Delta V) = Var(\Delta V) = 225$$
.

Sabendo que

$$N = \phi(V) = 75.22 + 0.2511 \cdot V - 0.000481 \cdot V^2 + 0.386 \cdot 10^{-6} \cdot V^3,$$

vem

$$E(N) = E[\phi(V)] \approx \phi[E(V)]$$

$$E(N) \approx 75.22 + 0.2511 \cdot E(V) - 0.000481 \cdot E(V)^2 + 0.386 \cdot 10^{-6} \cdot E(V)^3$$

$$E(N) \approx 75.22 + 0.2511 \cdot 420 - 0.000481 \cdot 420^{2} + 0.386 \cdot 10^{-6} \cdot 420^{3}$$
$$= 124.46.$$

Do mesmo modo

$$Var(N) = Var[\phi(V)] \approx \left[\frac{dN}{dV} \Big|_{V=E(V)} \right]^2 \cdot Var(V)$$
.

Como

$$\frac{dN}{dV} = 0.2511 - 2 \cdot 0.000481 \cdot V + 3 \cdot 0.386 \cdot 10^{-6} \cdot V^2$$

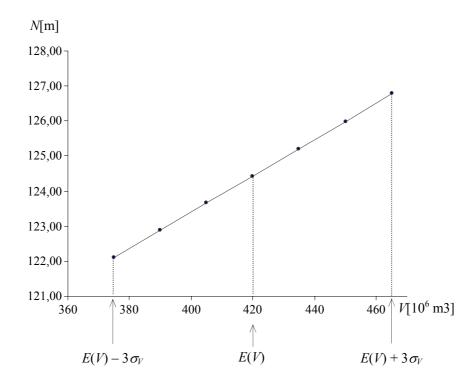
$$\frac{dN}{dV}\bigg|_{V=E(V)} = 0.2511 - 2 \cdot 0.000481 \cdot 420 + 3 \cdot 0.386 \cdot 10^{-6} \cdot 420^{2} = 0.0514,$$

resulta

$$Var(N) \approx 0.0514^2 \cdot 225 = 0.59$$

$$\sigma_N \approx \sqrt{0.59} = 0.771.$$

Note que a transformação $N = \phi(V)$ é não-linear, mas os cálculos foram efectuados com base numa aproximação linear da relação entre V e N em torno do ponto $v = \mu_V$. A razoabilidade desta opção pode verificar-se no diagrama seguinte.



Na tabela que se segue apresentam-se os valores assinalados no gráfico.

N	V
122.10	375
122.89	390
123.66	405
124.46	420
125.20	435
125.99	450
126.79	465

APOIOS À RESOLUÇÃO

Alínea (i)

Apoio 1 (apenas o resultado)

33000. ■

Apoio 2 (sugestão)

Na secção 4.4 veja qual a definição e a respectiva expressão, do parâmetro valor esperado (que se denota por μ_Y) de uma variável aleatória discreta Y.

Apoio 3 (resolução completa)

Seja Y a variável aleatória que "número de espectadores". Então

$$E(Y) = \mu_Y = \sum_{y=0}^{3} y.p(y) = 5000 \cdot 0.20 + 20000 \cdot 0.20 + 30000 \cdot 0.10 + 50000 \cdot 0.50$$
$$= 33000.$$

Alínea (ii)

Apoio 1 (apenas o resultado)

A organização deve realizar o concerto desde que não se importe de correr riscos.

Apoio 2 (sugestão)

O lucro corresponde à diferença entre receitas e custos. Se o valor esperado do lucro for positivo a organização deverá avançar com o concerto. Na secção 4.5 veja como se calcula o valor esperado de uma variável transformada a partir dos parâmetros das distribuições das variáveis originais. Note que se está perante uma transformação linear.

Apoio 3 (resolução completa)

Seja,

Y: n.º de espectadores

L: lucro do concerto [contos].

Ora,

Lucro (L) = Receitas – Custos.

Como

Receitas = $4.5 \cdot Y$ [euros]

Custos = $1.0 \cdot Y + 75000 + 30000$ [euros],

resulta

Lucro = $4.5 \cdot Y - (1.0 \cdot Y + 105000) = 3.5 \cdot Y - 105000$ [euros],

cujo valor esperado é:

$$E(L) = \mu_L = 3.5 \cdot E(Y) - 105000 = 3.5 \cdot 33000 - 105000 = 10500$$
 [euros]

Uma vez que o valor esperado do lucro é positivo, se a organização for indiferente ao risco deve realizar o concerto. Note-se que só deverá haver concerto se o número de espectadores for superior a 30000, dado que a partir deste nível o valor esperado do lucro é positivo.

Alínea (iii)

Apoio 1 (apenas o resultado)

A organização não deve avançar com o concerto, desde que não se importe de correr riscos.

Apoio 2 (sugestão)

Compare o valor esperado do lucro que se obtém com a realização do concerto com o que resulta do seu cancelamento. A situação que corresponde a um lucro maior é a que se recomenda. Registe-se que ambas as situações podem levar a perdas, devendo, neste caso, ser seleccionada a alternativa que minimiza as perdas.

Apoio 3 (resolução completa)

Seja,

Y: n.º de espectadores

L: lucro do concerto.

De acordo com as novas previsões atmosféricas, o valor esperado do número de espectadores será:

$$E(Y) = \mu_{Y} = \sum_{y=0}^{3} y.p(y) = 5000 \cdot 0.30 + 20000 \cdot 0.20 + 30000 \cdot 0.20 + 50000 \cdot 0.30 = 26500.$$

O lucro do concerto será dado por

Lucro (L) = Receitas – Custos.

Considerem-se separadamente as seguintes situações:

O concerto realiza-se.

Receitas =
$$4.5 \cdot Y$$
 [euros]

Custos =
$$1.0 \cdot Y + 75000 + 30000$$
 [euros]

Lucro =
$$4.5 \cdot Y - (1.0 \cdot Y + 105000) = 3.5 \cdot Y - 105000$$
 [euros]

$$E(L) = \mu_L = 3.5 \cdot E(Y) - 105000 = 3.5 \cdot 26500 - 105000 = -12250$$
 [euros]

O concerto é cancelado.

Receitas =
$$0$$
 [euros]

Custos =
$$15000 + 7500 = 22500$$
 [euros]

Se a organização não for avessa ao risco em demasia, deverá avançar com a realização do concerto. Embora apresente um lucro com valor esperado negativo (prejuízo), corresponde à situação que minimiza o valor esperado das perdas, com um valor de 22500 euros.

PROBLEMA 4.7

APOIOS À RESOLUÇÃO

Alínea (i)

Apoio 1 (apenas o resultado)

$$P(0) = 0.00075$$

$$F(0) = 0.00075$$

$$P(1) = 0.02525$$
 $F(1) = 0.026$

$$F(1) = 0.026$$

$$P(2) = 0.24725$$

$$F(2) = 0.27325$$

$$P(3) = 0.72675$$

$$F(3) = 1$$

Apoio 2 (sugestão)

Na secção 4.2 veja qual a definição de função de probabilidade (denotada por p(y)) e de função de distribuição (F(y)) de uma variável aleatória discreta Y. Note que a disponibilidade de um veículo é independente da dos outros.

Apoio 3 (resolução completa)

A variável aleatória Y representa o número de veículos disponíveis por dia. Considerem-se os seguintes acontecimentos:

VN: o veículo mais novo encontra-se disponível num determinado dia

VA: o veículo mais antigo encontra-se disponível num determinado dia

VT: o terceiro veículo encontra-se disponível num determinado dia.

Note que VN, VA e VT são acontecimentos independentes. Assim, a função probabilidade vem:

$$P(Y = 0) = P(\overline{\text{VN}} \cap \overline{\text{VA}} \cap \overline{\text{VT}}) = P(\overline{\text{VN}}) \cdot P(\overline{\text{VA}}) \cdot P(\overline{\text{VT}})$$

$$P(\overline{\text{VN}}) = 1 - P(\text{VN}) = 1 - 0.95 = 0.05$$

$$P(\overline{\text{VA}}) = 1 - P(\text{VA}) = 1 - 0.85 = 0.15$$

$$P(\overline{\text{VT}}) = 1 - P(\text{VT}) = 1 - 0.90 = 0.10$$

$$P(Y = 0) = 0.05 \cdot 0.15 \cdot 0.10 = 0.00075$$

$$P(Y = 1) = P[(\overline{\text{VN}} \cap \overline{\text{VA}} \cap \overline{\text{VT}}) \cup (\overline{\text{VN}} \cap \overline{\text{VA}} \cap \overline{\text{VT}}) \cup (\overline{\text{VN}} \cap \overline{\text{VA}} \cap \overline{\text{VT}})]$$

$$= 0.95 \cdot 0.15 \cdot 0.10 + 0.05 \cdot 0.85 \cdot 0.10 + 0.05 \cdot 0.15 \cdot 0.90 = 0.02525$$

$$P(Y = 2) = P[(\overline{\text{VN}} \cap \overline{\text{VA}} \cap \overline{\text{VT}}) \cup (\overline{\text{VN}} \cap \overline{\text{VA}} \cap \overline{\text{VT}}) \cup (\overline{\text{VN}} \cap \overline{\text{VA}} \cap \overline{\text{VT}})]$$

$$= 0.95 \cdot 0.85 \cdot 0.10 + 0.95 \cdot 0.15 \cdot 0.90 + 0.5 \cdot 0.85 \cdot 0.90 = 0.24725$$

$$P(Y = 3) = P(\overline{\text{VN}} \cap \overline{\text{VA}} \cap \overline{\text{VT}}) = P(\overline{\text{VN}}) \cdot P(\overline{\text{VA}}) \cdot P(\overline{\text{VT}})$$

$$= 0.95 \cdot 0.85 \cdot 0.90 = 0.72675.$$

Calcule-se agora a função distribuição:

$$F(0) = P(Y \le 0) = P(Y = 0) = 0.00075$$

$$F(1) = P(Y \le 1) = P(Y = 0) + P(Y = 1) = 0.00075 + 0.02525 = 0.026$$

$$F(2) = P(Y \le 2) = P(Y = 0) + P(Y = 1) + P(Y = 2)$$

$$= 0.00075 + 0.02525 + 0.24725 = 0.27325$$

$$F(3) = P(Y \le 3) = 1. \blacksquare$$

Alínea (ii)

Apoio 1 (apenas o resultado)

$$\mu_{\rm v} = 2.7$$

$$\sigma_{\scriptscriptstyle Y}=0.515$$
 .

Apoio 2 (sugestão)

Na secção 4.4 veja quais as definições e respectivas expressões dos parâmetros valor esperado (que se denota por μ_Y) e desvio padrão (σ_Y) de uma variável aleatória discreta Y.

Apoio 3 (resolução completa)

$$\mu_{Y} = \sum_{y=0}^{3} y.p(y) = 0.02525 \cdot 1 + 0.024725 \cdot 2 + 0.72675 \cdot 3 = 0.02525 + 0.4945 + 2.18025 = 2.7$$

$$\sigma_{Y}^{2} = \sum_{y=0}^{3} (y - \mu_{Y})^{2}.p(y) = \sum_{y=0}^{3} [y^{2}.p(y)] - \mu_{Y}^{2}$$

$$= 0.02525 \cdot 1 + 0.24725 \cdot 2^{2} + 0.72675 \cdot 3^{2} - \mu_{Y}^{2}$$

$$= 0.02525 + 0.989 + 6.54075 - 7.29 = 0.265$$

$$\sigma_{Y} = \sqrt{0.265} = 0.515$$
.

Alínea (iii)

Apoio 1 (apenas o resultado)

Valor esperado: 135 [€/dia]

Desvio Padrão: 25.7 [€/dia]. ■

Apoio 2 (sugestão)

O lucro é uma função linear da variável Y. Na secção 4.5 veja como se calculam o valor esperado e o desvio-padrão de uma variável transformada a partir dos parâmetros das distribuições das variáveis originais.

Apoio 3 (resolução completa)

O lucro líquido diário é $L = 50 \cdot Y$. O respectivo valor esperado e desvio padrão vêm:

$$E(L) = 50 \cdot E(Y) = 50 \times 2.7 = 135$$
 [€/dia]

$$\sigma_L = \sqrt{\text{Var}(L)} = \sqrt{50^2 \cdot \text{Var}(Y)} = \sqrt{662.5} = 25.7 [\text{€/dia}]$$